

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO Centro de Formação de Professores	CURSO				
Contro de l'ormagao de l'Ioressores	Pedagogia				
DOCENTE: Emmanuelle Félix dos Santos					
COMPONENTE CURRICULAR					

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA¹				ANO/SEMESTRE
		Т	Р	О	TOTAL	
GCFP247	Libras	68			68	2018/2018.1

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais, históricos e sócio antropológico da surdez. A Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas do léxico, de morfologia, de sintaxe, de semântica e de pragmática.

OBJETIVOS

- Reconhecer a Libras como mecanismo preponderante para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social dos surdos;
- Compreender a surdez para além da concepção clínica, ou seja, reconhecer o surdo como sujeito que possui diferença linguísticas;
- Analisar o percurso histórico, social e educacional dos surdos, bem como aspectos relevantes na constituição da sua identidade e cultura;
- Examinar as políticas públicas e legislações pertinentes a educação dos surdos e a Libras e sua difusão;
- Caracterizar as peculiaridades do aluno surdo: a escrita da Língua Portuguesa, mediação do intérprete de Libras; adaptações pedagógicas, etc.
- Conhecer noções básicas da estrutura fonológica, morfológica, sintática, semântica e pragmática da Libras a partir do desenvolvimento de pequenos diálogos;
 - Compreender e produzir pequenas conversações em Libras.

METODOLOGIA

A metodologia que guiará as atividades neste componente respeitará as seguintes técnicas: Circuito interativosaberes prévios; aulas expositivas, dialogadas e principalmente sinalizadas subsidiada nas exposições de slide; leitura, interpretações e sistematizações individuais de textos referentes às temáticas discutidas; debate em Grupos de Trabalho (GTs); análise de vídeos/filmes sobre a temática e compreensão de vídeos em Libras;

¹

T = Teórico

P = Prático

O = Optativa

atividades de campo para convívio com surdos (e utilização da Libras) e intervenção na realidade vivida pelos mesmos; construção e apresentação de atividades que difunda a Libras na comunidade escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Desconstrução de mitos da Libras
 - 1.1 Linguagem e língua: Libras é uma língua!
 - 1.2 Modalidades de línguas: oral X gestual
 - 1.3 Processo histórico do reconhecimento da Libras
 - 1.4 A importância da língua no desenvolvimento dos sujeitos.
- 2. Perspectivas clínicas, sociais e educacionais da surdez
 - 2.1 Surdo-mudo, mudo, mudinho, deficiente auditivo. Qual o termo? Qual a causa da surdez?
 - 2.2 Quem é o aluno surdo?
 - 2.3 Quais as necessidades educacionais do aluno surdo? E sua escrita?
- 2.4 Abordagens educacionais ao surdo: oralismo, comunicação total, bilinguismo e pedagogia visual/bilíngue.
 - 2.5 Identidade e cultura surda.
- 3. Políticas públicas e legislações pertinentes a educação dos surdos e a Libras e sua difusão.
 - 3.1 Legislação da Libras e sua regulamentação;
 - 3.2 Políticas bilíngues.
- 4 Estrutura linguística da Libras
 - 4.1 Visologia da Libras e empréstimos linguísticos;
 - 4.2 Noções de morfologia, sintaxe, semântica e pragmática da Libras;
 - 4.3 Produção de diálogos em Libras.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação acontecerá ao longo do processo através da compreensão e aquisição da Libras, observando: os saberes prévios da turma, o interesse e a participação nas atividades propostas e na qualidade e nível estrutural das produções gestuais, orais, escritas e de campo, sistematizada em IV unidades: a) prova; b) seminário; c) participação e produções em Libras e d) Atividade de intervenção na comunidade.

REFERÊNCIA

Básica (03):

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (SP). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras . São Paulo: EDUSP: (v.1)

GESSER, Audrei. **Libras?:** Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementar:

BRASIL, **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Paulo Renato Souza, 2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/2002/L10436.htm>

BRASIL, **Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Fernando Haddad, 2005. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 2ª ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

LABORIT, Emmanuelle. O Voo da gaivota. São Paulo: Best Seller. 1994.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. Educação de surdos: a caminho do bilinguismo. Niterói: EdUFF, 1999.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Companhia das Letras, 1990.

SILVA, Ângela Carracho da. NEMBRI, Armando Guimarães. **Ouvindo o silêncio:** educação, linguagem e surdez. Editora Mediação, Porto Alegre, 2008.

Sites: www.portal.mec.gov.br/seesp www.libraeselegal.com.br www.acessobrasil.org.br

http:editora-arara-azul.com.br/novoeaa/

REGISTRO DE APROVAÇÃO
Aprovado em reunião do Colegiado/Conselho de Centro
Local:
Data:
Coordenação do Colegiado do Curso